

**EMBRAPA**

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual  
 Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires  
 Cx. Postal, 01 - Fones: (086) 222-6141/7611 - Telex: (862337)  
 64.000 - Teresina - Piauí

Vinculada ao Ministério da Agricultura

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 22 Mês: 12 Ano: 1982 Pag: 03

## AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE MANDIOCA NA MICRORREGIÃO DO MÉDIO GUR GUEIA - PIAUÍ<sup>1</sup>

Joaquim Nazário de Azevedo<sup>2</sup>  
 Paulo Henrique Soares da Silva<sup>2</sup>  
 Valdenir Queiroz Ribeiro<sup>2</sup>

A mandioca assume posição de destaque na agricultura pi  
auiense, face a sua extraordinária capacidade de produção em condi  
ções climáticas adversas. Entre os dez principais produtos de explo  
ração agrícola do Estado, ocupa o primeiro lugar no valor bruto da  
produção. É cultivada em quase todo o Estado, tendo como áreas de  
maior concentração, as microrregiões homogêneas de Campo Maior e  
Baixões Agrícolas Piauienses.

A área ocupada com a cultura da mandioca no Estado em  
1976 foi 73.487 ha, passando a 120.048 ha em 1981, o que representa  
um incremento de 63,35%. O rendimento médio de raiz de mandioca é  
de 8,7 t/ha, inferior à média brasileira (12,0 t/ha).

A maior parte da produção é destinada à alimentação huma  
na, sob a forma de farinha de mesa, tapioca, e raízes cozidas. O  
restante é utilizado no arraçamento de animais, e comercializado  
para outros estados do Nordeste.

Entre os fatores responsáveis pelo baixo rendimento da  
cultura destacam-se o uso de sistemas de cultivo inadequados, a fal  
ta de definição de cultivares e a dificuldade na obtenção de mani  
vas na época adequada ao plantio. Com o objetivo de identificar ma  
teriais mais produtivos e com elevado teor de amido, foi instalado,

<sup>1</sup>Pesquisa financiada pelo POLONORDESTE

<sup>2</sup>Pesquisadores da EMBRAPA - UEPAE de Teresina

no município de Cristino Castro, um ensaio de competição de cultivares de mandioca.

O plantio foi realizado em janeiro de 1981, em um solo de textura arenosa, cuja análise química de fertilidade apresentou os seguintes resultados: fósforo 5 ppm, potássio 12 ppm, cálcio + magnésio 0,7mE%, alumínio 0,6mE% e pH 4,9. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições e as seguintes cultivares de mandioca: Cruvela, Casteliana, Maria dos Anjos, Amansa Burro, Jaboti, Itapiranga e Serrana. O espaçamento foi de 1,00 x 0,60m. A colheita foi realizada aos 14 meses após o plantio, com avaliação dos seguintes parâmetros: rendimento de raízes e de parte aérea, "stand" final, altura média de planta e percentagem de amido de cada cultivar.

Na Tabela 1, encontram-se os resultados dos parâmetros avaliados, referentes a rendimento de raízes e parte aérea (t/ha), "stand" final ( número de plantas colhidas/36m<sup>2</sup>), altura média de planta e percentagem de amido.

Os extremos de rendimento de raiz foram: 18,7 e 7,5 t/ha, para as cultivares Maria dos Anjos e Casteliana respectivamente. As cultivares Maria dos Anjos, Amansa Burro e Jaboti foram as mais produtivas e apresentaram rendimentos superiores a 18 t/ha. Com relação a rendimento da parte aérea e "stand" final, a cultivar Casteliana foi superior às demais, entretanto, foi a que apresentou menor rendimento de raiz. As cultivares Jaboti e Itapiranga apresentaram porte mais reduzido do que as demais. Com relação a teor de amido, com exceção da cultivar Itapiranga, as demais apresentaram média percentual em torno do desejável (30%).

TABELA 1. Rendimento (t/ha) de raízes e parte aérea, "stand" final, altura média de planta (m) e percentagem de amido de sete cultivares de mandioca em Cristino Castro-PI, em 1981.

Cultivares	Rendimento (t/ha)		"Stand" final	Altura de plantas (m)	Percentagem de amido (%)
	Raíz	Parte aérea			
Maria dos Anjos	18,7a	33,0 ab	30 ab	2,1 a	29,00 a
Amansa Burro	18,2ab	31,1 ab	32 a	1,9 a	29,92 a
Jabuti	18,1ab	12,4 b	35 a	1,6 b	30,69 a
Itapiranga	15,8ab	21,8 ab	31 ab	1,5 b	26,32 b
Cruvela	14,7ab	31,8 ab	23 b	1,9 a	30,34 a
Serrana	13,3 b	28,9 ab	35 a	2,0 a	31,25 a
Casteliana	7,5 c	36,3 a	36 a	2,0 a	30,41 a

OBS: Médias seguidas com as mesmas letras não diferem significativamente, pelo teste de Duncan a 5%.